



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

(    ) Resumo            (X) Relato de Experiência            (    ) Relato de Caso

**PROMOVER O ALEITAMENTO MATERNO: UMA INTERVENÇÃO POR MEIO DE  
ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Adrieli Carla Prigol.

**CO-AUTORES:** Lenir Maria Baruffi, Fabiana de Andrade, Deise Copelli Borges, Mariane Fichel, Mariana Pertile, Sibéli Castelani dos Santos.

**ORIENTADOR:** Lenir Maria Baruffi.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo/UPF.

## **INTRODUÇÃO**

Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF, 2018), até os seis meses de idade, o bebê deve receber exclusivamente o leite materno como alimento, não necessitando de outros complementos como água, sucos, chás ou alimentos sólidos. Após esse período, a alimentação complementar pode ser introduzida de maneira adequada, porém, a amamentação deve continuar até os dois anos de vida.

Dessa forma, o incentivo ao aleitamento materno deve acontecer cada vez mais, através de ações educativas nos centros de maternidade do Brasil. Diante disso, o projeto Promovendo o Aleitamento Materno, tem por finalidade, instituir ações em âmbito hospitalar com o objetivo de instruir gestantes, parturientes, puérperas e seus acompanhantes em relação às técnicas adequadas para um aleitamento materno de qualidade.

## **DESENVOLVIMENTO:**

O Projeto é desenvolvido em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo, a maior instituição de referência do interior do estado, que atende em média mais de 3000 nascimentos ao ano. A instituição recebe gestantes de alto risco de todo norte do estado e sul de Santa Catarina, e devido a esta grande demanda, a instituição necessita manter um programa contínuo de apoio em aleitamento materno, empoderando as mães para o sucesso na amamentação.

Essa ação teve início no ano de 2018, com um projeto piloto, formado por um grupo de acadêmicos de enfermagem, que realizam as orientações em seus horários livres. A



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



partir do ano de 2019, o projeto foi institucionalizado na Universidade e, atualmente, conta com 28 extensionistas do curso de Enfermagem. Nos meses de março e abril foram realizados cerca de 390 orientações, um número significativo, pois demonstra as intervenções para melhora da adesão ao aleitamento materno.

A mulher que amamenta desenvolve efeitos protetores, tanto para o bebê quanto para o mãe, reduz a mortalidade neonatal, auxilia nas contrações uterinas, diminui o risco de hemorragia, fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho e protege a criança contra infecções respiratórias e otites.

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, diz que em muitos hospitais e comunidades de todo o mundo, o fato de uma criança ser amamentada ou não pode fazer a diferença entre a vida e a morte e em seu desenvolvimento para alcançar seu pleno potencial". Os hospitais não existem apenas para curar os doentes. Eles estão lá para promover a vida e garantir que as pessoas possam prosperar e viver suas vidas em todo o seu potencial", afirmou Tedros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

O projeto, através das orientações e aconselhamento em amamentação, desenvolve no aluno a capacidade de comunicação eficaz e possibilita auxiliar as pacientes a tomarem decisões, discutir sobre a saúde da mãe e do bebê, compreendê-la e auxiliá-la, principalmente, com a amamentação. Ou seja, são informações repassadas, que através do diálogo, auxiliam e esclarecem as dúvidas de gestantes e puérperas e promovem o desenvolvimento do acadêmico.

As orientações se baseiam na linguagem simples e acessível a quem está ouvindo, em que a mulher tem espaço para falar e sanar suas dúvidas. Além disso, os acadêmicos são orientados a reconhecer e elogiar quando a mãe e o bebê estão indo bem, conversar com as mães sobre as suas condições de saúde, planejamento familiar e consulta puerperal e também as do bebê, no que se refere a troca de fralda, cuidados com o coto umbilical, testes a serem realizados, vacinação, introdução de alimentos ao bebê e calendário de consultas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Assim, espera-se que essa intervenção promova uma maior conscientização sobre a superioridade do leite materno e, conseqüente aumento do aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida, nessa população. Além disso, permite ao acadêmico, capacitar-se cada vez mais e incentivar a prática do aleitamento materno, possibilitando o desenvolvimento de habilidades de comunicação, posicionamento, liderança e construção de uma ampla linha de conhecimento acerca da saúde materno-infantil.

## **REFERÊNCIAS**



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



BRASIL. Ministério da Saúde. OMS e UNICEF lançam orientações para promover aleitamento materno. 2018. Disponível em: <<http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/53314-oms-e-unicef-lancam-orientacoes-para-promover-aleitamento-materno-em-unidades-de-saude-de-todo-o-mundo>>. Acesso em: 02/Mai./2019.

UNICEF. Fundo das Nações Unidas para a Infância. Manual de Aleitamento Materno. Disponível em: <https://http://www.unicef.pt/artigo.php?mid=181016&m=&sid=181016&cid=5325>. Acesso em: 30/Abr./2019

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS**